

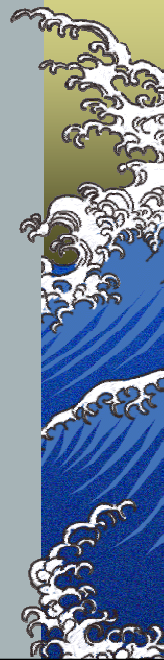
Trabalho e Saúde

Baseado em: DOPPLER, F. Trabalho e Saúde. In:
FALZON, P. *Ergonomia*. São Paulo, Blücher, 2007. 640p.
(Cap. 4; p.47-58)

PMI2865

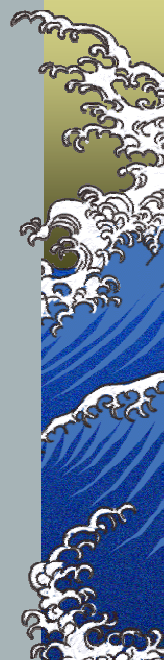
2008_2º Semestre

Uiara Montedo



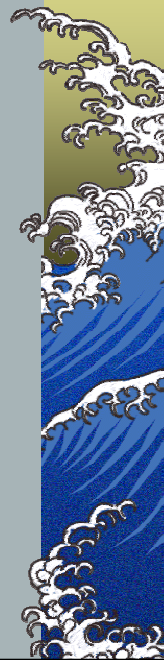
Trabalho e Saúde

- ▲ *Relações entre trabalho e saúde se mostram complexas*
 - ▲ *Trabalho prejudica a saúde*
 - ▲ *A saúde é necessária para a realização do trabalho*
 - ▲ *Trabalho é fonte de saúde e realização pessoal*
- ▲ **Saúde** ⇒ *componentes físico, cognitivo, psíquico e social (sentido global do termo)*



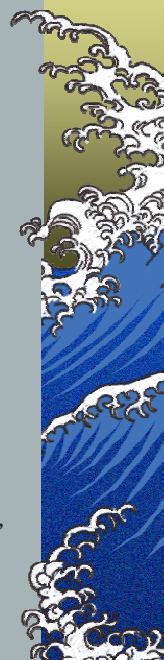
O Trabalho

- ▶ *Estatuto do trabalho*
- ▶ *Organização do trabalho*
- ▶ *Conteúdo do trabalho*
- ▶ *Condições do trabalho*



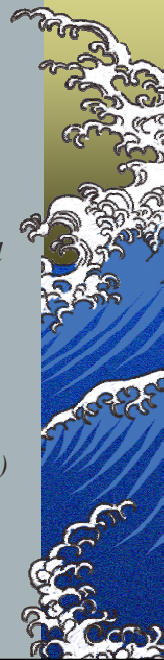
Estatuto do Trabalho

- ▶ *Séc. XIX* – trabalho agrícola e artesanal; realizado no local onde se vivia; ferramentas fabricadas pelos artesãos
- ▶ **Revolução Industrial** – criação de fábricas modificou o local de trabalho; OCT (Taylorismo) – parcelamento das tarefas modificou o conteúdo do trabalho
- ▶ **Trabalhador** = executor de tarefas inteiramente prescritas pela direção
 - ▶ perda de autonomia e do “conjunto da obra”
- ▶ **Coletivos de trabalho** – oficinas, sindicatos



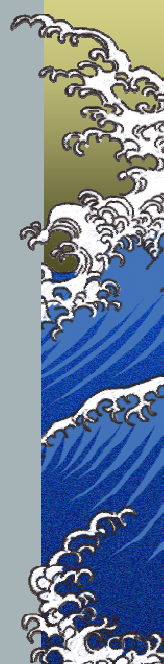
Estatuto do Trabalho

- ▲ *Fim déc. 1970 – declínio relativo do trabalho industrial; aumento do desemprego*
- ▲ *Fim déc. 90 e anos 2000 – desestruturação do vínculo social fundado no trabalho*
 - ▲ *Precarização dos vínculos (terceirização, trabalho temporário, contrato com duração determinada)*
 - ▲ *Globalização (fusões, aquisições, reestruturação das empresas)*
 - ▲ *Sentimento de insegurança – assalariados e executivos de direção*



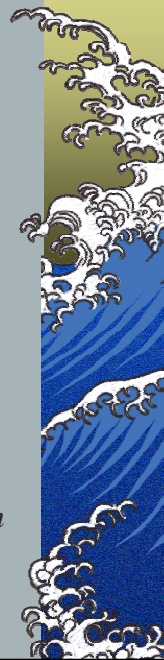
Modificação do Conteúdo do Trabalho

- ▲ *Setor de serviços predomina – transformação das condições de saúde psíquica*
- ▲ *Modernização das ferramentas, automatização*
- ▲ *Situações de constrangimento físico ainda existem – transportes princ.)*
- ▲ *Trabalho operário não desapareceu – exposição aos efeitos nocivos do ruído, constrangimentos de postura, substâncias tóxicas*



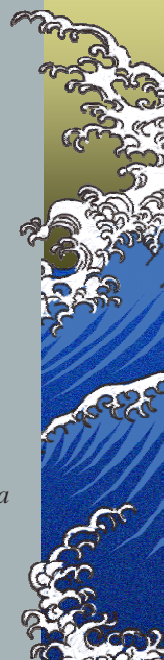
Modernização do Trabalho

- ▲ *Computadores, automatização:*
 - ▲ *Aumenta a importância do trabalho mental*
 - ▲ *Ferramenta básica não é mais a mão, mas o pensamento e as operações cognitivas*
 - ▲ *Trabalho de supervisão de sistemas complexos aumentou – representações que os operadores fazem do estado do sistema (incidentes, disfunções)*



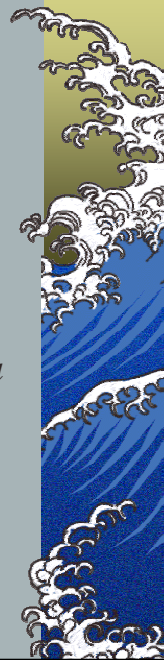
Modificações da Organização

- ▲ *Produzem consequências sobre a saúde:*
 - ▲ *Intensificação e adensamento do trabalho*
 - ▲ *Redução do tempo de trabalho, adensamento pela diminuição de pausas (e uso destas para elaboração de regras coletivas) e do tempo morto*
 - ▲ *Aumento das interrupções*
 - ▲ *Cada vez mais frequentes em várias profissões, onipresença dos meios de difusão da informação e dos instrumentos de comunicação*



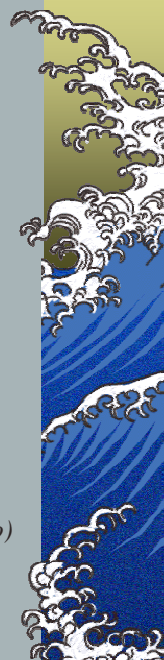
Novas Formas de Produção

- ▲ *Empresas se voltam para o “core business”*
- ▲ *Terceirização e externalização de outras atividades*
- ▲ *Relações tipo “cliente-fornecedor” intensifica a pressão temporal*
- ▲ *Just-in-time intensifica a pressão temporal*



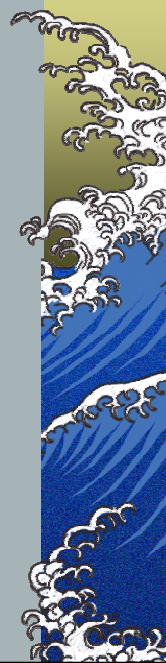
Novas Formas de Gerenciamento

- ▲ *Ênfase na gestão individual das competências – responsabilização do indivíduo pelo seu próprio desempenho*
- ▲ *Práticas de avaliação do trabalho desenvolvidas e relacionadas ao “controle de qualidade”*
 - ▲ *Avaliação individual de desempenho (modificação práticas de gestão)*
 - ▲ *Ênfase no comportamento (saber-ser X saber-fazer + resultado)*
- ▲ *Aumenta o controle sobre o trabalho*



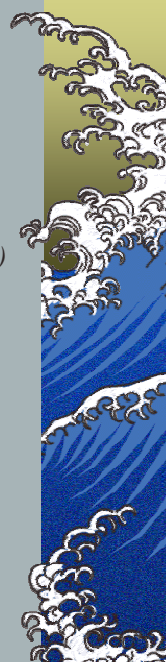
Condições de Trabalho

- ▲ *Mantêm-se preocupantes apesar da modernização e dos avanços tecnológicos*
 - ▲ *Fatores físicos ligados ao ambiente (ruído, vibrações,...) não desapareceram*
 - ▲ *Novos riscos químicos e biológicos*
 - ▲ *Novos constrangimentos ligados à organização do trabalho – físicos (gestos repetitivos, por ex.) e psíquicos*



Populações no Trabalho

- ▲ *Envelhecimento das populações nos países ocidentais*
- ▲ *Aumento da idade de aposentadoria – **paradoxo** - assalariados mais idosos são incentivados a sair do mercado de trabalho mais cedo (fusões, reestruturações, reengenharia, demissão incentivada)*
- ▲ *Jovens melhor formados, conhecimentos em informática; conhecimento teórico sobre o trabalho, escassez das chances de formação por apadrinhamento – experientes são poucos, pressão temporal importante*
- ▲ *Mulheres – aumento da participação na PEA, interrupção da carreira para nascimento dos filhos, dupla jornada, desigualdade nos cargos e na remuneração*



Saúde

- ▶ **OMS** → “A saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não consiste apenas numa ausência de doença ou enfermidade”
- ▶ **Saúde** – cada vez mais considerada, numa visão positiva e dinâmica, como o resultado de um processo de construção, no qual o trabalho ocupa um lugar privilegiado (Dejours)

Evolução dos Agravos à Saúde

- ▶ **Ramazzini** – “As doenças dos Trabalhadores” (1700)
 - ▶ Reconhecimento das relações entre uma dada patologia e uma etiologia profissional; modelo de causalidade única
- ▶ Início séc. XX – serviços médicos internos nas empresas
- ▶ Últimas décadas – agravos físicos regrediram (LER/DORT), carga física diminuiu em relação à carga cognitiva
- ▶ Plano afetivo (reconhecimento, prazer, afetos) e emocional – deixado para a psicodinâmica do trabalho

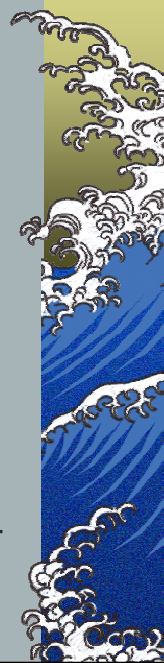
Agravos à Saúde ligados ao Trabalho

▲ *Acidentes de Trabalho*

- ▲ *Situações de risco permanecem apesar da modernização das instalações industriais e do reforço da prevenção dos riscos profissionais*
- ▲ *Deslocam-se para o setor de serviços (doenças ocupacionais)*
- ▲ *Fator humano como desencadeador do evento – apontar responsabilidades é motivação principal*

▲ *Patologias decorrentes do Ambiente*

- ▲ *Doenças infecciosas, alergias, infecções, intoxicações, câncer*
- ▲ *Agricultura, agroalimentar, laboratórios, hospitais*



Agravos à Saúde ligados ao Trabalho

▲ *Patologias ditas de sobrecarga física*

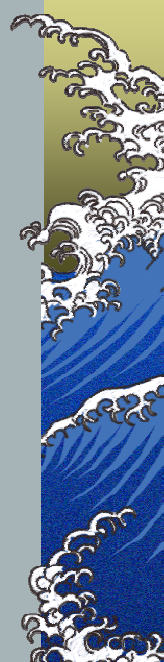
- ▲ *Porte de cargas pesadas, movimentos repetitivos, posturas prejudiciais, vibrações intensas, agressões sonoras*

▲ *Patologias de ordem psicológica*

- ▲ *Burn-out ou síndrome do esgotamento profissional*
- ▲ *Sobrecarga de trabalho – síndromes depressivas, distúrbios de memória ou do pensamento*
- ▲ *Afecções pós-traumáticas e assédio moral*

▲ *Patologias infraclínicas*

- ▲ *Contaminação da linguagem, obsessão com horários, enrijecimento dos modos de pensamento*



Agravos à Saúde ligados ao “não-trabalho”

▲ *Desemprego*

- ▲ *Perda da remuneração*
- ▲ *Traumatismo social generalizado*
- ▲ *Repercussão em todos os aspectos da vida e todas as dimensões das pessoas, particularmente na saúde*
- ▲ *Perda de referências espaciais e temporais, sentimento de inutilidade, impotência em se projetar no futuro, esfacelamento do status social, desaparecimento de vínculos com os outros*



Crise de Identidade

▲ *Síndrome depressiva*

Construção da saúde



Diferentes pontos de vista

▲ *Toxicologia*

- ▲ *Causalidade única, distúrbio é resultado de uma causa ou de leque de causas que convém suprimir - ergotoxicologia*

▲ *Medicina do trabalho*

- ▲ *Prevenção primária – intervenção nas situações de trabalho para suprimir/reduzir fatores de risco*

▲ *Ergonomia*

- ▲ *Análise das atividades humanas nas situações de trabalho*
- ▲ *Melhor compreensão do trabalho real + auxílio aos projetistas para integrar os conhecimentos relativos ao homem no trabalho*

